



O Forjanense

ANO I - N.º 2

MARÇO DE 1985

TRIMESTRAL

AVENÇA

Propriedade da ACARF — Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães

Sede: FORJÃES 4740 ESPOSENDE — Portugal

DIRECTOR: A. Luciano Fonseca Torres

SUB-DIRECTORES: Lino J. Abreu e José A. Oliveira

Preço 15\$00

Composto e Impresso na Gráfica da Casa dos Rapazes — 4900 Viana do Castelo

Tiragem 600 ex.

EDITORIAL

Quando o leitor se debruça sobre as páginas de um qualquer jornal regional que se preze está longe de contabilizar o árduo trabalho que ele é produto. Porque a imprensa regional, como veículo e motor de desenvolvimento do espaço a que está adstrita, tem mais do que tudo procurar, seleccionar e trabalhar sobre temas de interesse, optar pelas palavras certas despidendo-se do uniformismo vocabular e temático que impregna os jornais de grande tiragem que usam uma linguagem a todos visível mas não a todos inteligível, para que lhe seja possível atingir a urbe social a que se reporta. Isto vem a propósito do texto neste jornal inserido sobre Fernando Pessoa. Para se chegar ao texto impresso que a todos fosse inteligível, servindo plenamente a missão cultural de dar a conhecer e interessar, foram pilhas de palavras razuradas, de períodos suprimidos, de guerras morfológicas para se conseguir a inteligibilidade perseguida. A qualidade de um jornal regional está na directa razão das pessoas que o entendem, discutem, assimilam, acultura, e não das que confundem e exclui.

Mas este espaço está reservado para outro assunto: o Plano de Actividades da ACARF para 1985. Um plano que é sempre um esquema de trabalho, um delinear de caminhos que se querem percorrer. Para começar, e porque o nosso plano precisa de um órgão de comunicação que o active e divulgue, temos o projecto de estreitar a periodicidade deste jornal: bimestral, dois em dois meses, é o objectivo, a par de um substancial aumento da tiragem. O Atletismo é um cartão de apresentação desta colectividade, quiçá a mais popular, e isso está na razão directa do apoio que lhe prestamos e prosseguiremos. A Escola de Música vai indo e as crianças até já dão espectáculo (bater palmas é o mínimo que pode dar-lhes o vosso desinteresse). O Teatro é a actividade embrionária da ACARF e sempre servindo o seu papel de divertimento, lazer, educação e elo de união entre nós e muita gente que visitamos ao longo do nosso programa de representações. A Biblioteca, e o seu valor cultural e educativo é supérfluo realçá-lo uma vez mais, está bem encaminhada e a sua abertura é uma realidade para

(Continua na página 4)

II.ª GRANDE PROVA DE ATLETISMO

A nossa II.ª Prova está na rua (24 de Março), inserida nas comemorações do segundo aniversário desta colectividade. A data que escrevemos é prematuro falar do que ela será: podemos adiantar tão só que é o coroar de um enorme esforço humano e financeiro que vimos fazendo para manter a nossa secção de atletismo dinâmica e participada.

Queremos em cada ano organizá-la sempre melhor, objectivos que há um ano traçamos, com crescente número de participantes, mais colorida e animada e por tal nos esforçaremos. Mas estas intenções são difíceis de se alcançarem e quem vê a prova pelo exterior dos bastidores não julga o trabalho que ela representa. Os patrocínios têm de ser alvo de um enorme esforço de rogos e pedincha (exceptuando aqueles que conhecem o valor publicitário destas coisas), não há quem se ofereça se nós não os buscarmos e aliciarmos. Por isso queremos agradecer a todos aqueles que apoiam à sua medida esta Prova. Este ano ela realizar-se-á sob o signo do Ano Internacional da Juventude: para que conste a ela que estamos alerta.

Uma maior equipa de trabalho, o seu afinco, a prática adquirida no ano transacto, um esquema de funcionamento previamente elaborado, definido, distribuído, ensaiado, são alguns dos antídotos que temos para elevar e dignificar esta prova, garante da evolução da nossa capacidade organizativa.

Os atletas partem, foguetes ribombam, a sereia do carro-patrolha abre o caminho, os comissários de Prova vigiam o seu andamento, o estafeta que segue à cabeça da corrida, via rádio, informa continuamente da sua evolução, os altifalantes à meta difundem o recebido e a publicidade; na cauda da corrida a ambulância presta apoio a atletas contundidos, o Dr. José Lima assiste-os o povo sai à rua e não regateia aplausos aos atletas, um pouco de água; a cabeça do pelotão está perto, ouve-se a sereia, diz-se pelos intercomunicadores, os atletas entram na recta da meta, um último sprint, um destaca-se, e as palmas carinhosas que o acolhem são o melhor prémio do seu esforço.

Palmas para os atletas.

RECORDANDO

Padre Gomes dos Santos (1880-1954)

Hoje a maioria dos forjanenses vivos foram baptizados pelo Padre Joaquim Gomes dos Santos. Nascido em Vila Cova, concelho de Barcelos em 25 de Maio de 1880 veio paroquiar Forjães pouco depois do fim da 1.ª Guerra Mundial, no ano de 1919. Permaneceu como Pároco da Freguesia desde esse ano até à sua morte, ocorrida em 5 de Abril de 1954.

Do seu perfil destacava-se a frontalidade com que abordava as mais diversas situações, frontalidade essa que muitas vezes degenerava em rispidez, não deixando por isso de ser um homem bondoso e caridoso. Quantas vezes, segundo contam, depois de exigir aos mais desprotegidos o pagamento da capela, de volta lhes dava esse valor e ainda mais.

Mas o que mais marcou a sua passagem por Forjães (no aspecto material) foi a iniciativa e contributo dado para a construção do Salão Paroquial. Ele próprio ofereceu o terreno, en-

comendou o projecto e para a sua concretização encaminhou boa parte das suas economias. De referir que o projecto inicial era de maiores dimensões, no entanto pessoas influentes e mais cautelosas conseguiram convencê-lo que não era necessário tão grande, nem seria fácil arranjar dinheiro para o acabar. Parece que muito a custo se deixou demover da sua ideia.

Outro pormenor que muitas pessoas desconhecem era a sua vontade de construir em Forjães uma nova Igreja, a implantar a nascente da E.N. numa propriedade (bouça) que hoje pertence ao sr. Júlio Pereira,

(Continua na página 4)

PÁSCOA FELIZ são os votos da ACARF e «O FORJANENSE»

BEBA FRUTINI O SUMO DE LARANJA SEM GÁS

Actividades da ACARF

Teatro

O Grupo Teatral da ACARF tem vindo a apresentar o drama «Filho Sózinho» por diversas localidades que indicamos:

Em Forjães — dias 25/12/84; 1/1/85 e 24/2/85 (gratuito).

Em Chafé, Viana do Castelo — 6/1/85.

Em Milhazes, Barcelos — 27/1/85.

Em Vila das Aves St.º Tirso — 2/2/85 (gratuito).

Em Vila Chã, Esposende — 2/3/85.

Nestes espectáculos tivemos uma audiência aproximada de 1300 espectadores, o que atesta o valor e interesse desta actividade.

Atletismo

A nossa secção de atletismo progride lenta mas segura. Participamos recentemente no Corta-Mato concelhio organizado pela DGD nas Marinhas e no Distrital em Palmeira — Braga e verificamos o seguinte:

— Possuímos a equipa mais numerosa do concelho de Esposende.

— Somos detentores da melhor atleta senior feminina do concelho.

— Temos a melhor equipa Iniciados Masculinos a nível concelhio e uma das melhores a nível distrital (3 atletas nos 20 primeiros).

— Temos uma equipa senior masculina em formação que ainda esta época dará que falar (!?).

— A equipa juvenil feminina conseguiu quebrar o tabu de que só os rapazes corriam em Forjães, dando assim uma sapatada na vergonha e um exemplo às restantes.

— Participamos na prova do Casino Afifense, em Afife, no passado dia 10/2/85 arrebatando o 1.º lugar por equipas em Iniciados Masculinos, uma taça e várias medalhas.

Assim, filiamo-nos na Associação de Atletismo de Braga passando a maior parte dos atletas a ser federados. Durante a época todos terão de ir ao Centro de Medicina o que só por si atesta o nosso empenho em zelar pela condição física dos atletas.

Grupo de Cavaquinhos de Forjães

Este grupo que tão boa conta tem dado de si possui vontade de progredir e oxalá que assim seja. Tem feito progressos nas várias actuações onde têm colaborado connosco.

Acompanharam-nos à Vila das Aves e deixaram lá cartel mercê de uma óptima actuação o mesmo acontecendo em Vila Chã. Organizaram um espectáculo com uma comédia para angariarem fundos e não se saíram mal. Participaram no espectáculo com a receita a favor do passeio escolar. A colaboração bilateral profícua é de enaltecer e desejamos que continue no futuro.

Inauguração da Biblioteca

Esta realidade é uma iniciativa conjunta da ACARF e Casa do Povo que muito nos apraz registar. Depois de uma nossa sugestão achou por bem a Direcção da Casa do Povo levar em conjunto connosco esta iniciativa que vem enriquecer culturalmente esta freguesia. Regozijamo-nos por isto dado que conseguimos concretizar um dos nossos primeiros anseios. É para isto que as associações culturais existem.

Se bem que ainda não esteja equipada devidamente quanto a livros e revistas temos que ter em conta que se está na fase de arranque. A Prof. Irene Vilaverde que irá ser a responsável pela sua gestão caberá dinamizar este espaço cultural para que seja um polo de desenvolvimento. O horário provisório de funcionamento será o seguinte:

— Quartas-feiras — das 15 às 19 horas.

— Sábados — das 15 às 20 horas.

— Domingos — das 10 às 12 horas.

Salientamos que a Biblioteca está aberta a todas as pessoas de Forjães, Vila Chã e Antas, funcionando numa das dependências da Casa do Povo.

Estamos de parabéns bem como a Casa do Povo da DGEA (Direcção Geral Educação de Adultos) e todos que colaboraram nesta iniciativa. A todos o muito obrigado e esperamos continuar a merecer a vossa colaboração futuramente.

Programa comemorativo II Aniversário da ACARF

Um aniversário é data sempre levada a sério, mesmo por entre risos e festas. Mais um ano passou sobre a nossa vida mas o aniversariante, a ACARF, tem a satisfação do dever cumprido. Para isso existimos: servir a comunidade. Para que todos se associem à nossa alegria vamos comemorar o II aniversário congnadamente.

Senão vejamos:

17 de Março de 1985 (domingo)

Às 15 horas — Projecção simultânea do filme sobre a cultura do linho no salão da Casa do Povo (para todos) e no Lar da Terceira Idade (para seus moradores).

23 de Março de 1985 (sábado)

Às 16 horas — Inauguração da Biblioteca na Casa do Povo, com

a presença de entidades convidadas para o efeito.

Às 21 horas — Projecção no salão da Escola do filme «NOÉ E ABRAÃO».

24 de Março de 1985 (domingo)

Às 9 horas — II GRANDE PROVA DE ATLETISMO DA ACARF, com a presença de dezenas de equipas e centenas de atletas de ambos os sexos. Prova no escalão Juvenil e Senior.

Às 15 horas — GRANDE ESPECTÁCULO DE VARIEDADES com a presença dos seguintes grupos e artistas:

— Escola de Música da ACARF.

— Elisabett Ribeiro (Famalicção), Acordeonista e organista.

— Grupo de Cantares Populares da ACRA, Alheira, Barcelos.

— Mário Mendo, Barcelos, Ilusionista.

— Rancho Folclórico da Casa do Povo de Rio Covo, St.º Eugénia, Barcelos.

Espectáculo a realizar no Salão da Escola.

30 de Março de 1985 (sábado)

Às 21 horas — Convívio dos sócios da ACARF com inscrições prévias.

30 de Março de 1985 (sábado)

Às 21 horas — Projecção, no Salão da Escola, de um filme de excepcional qualidade.

31 de Março de 1985 (domingo)

Às 10 horas — Colóquio no Salão da Escola subordinado aos seguintes temas:

— Agricultura

— Saúde

— Assuntos Sociais

Colaboração de Direcção Geral de Educação de Adultos Concelhia e a presença de um Eng. Técnico Agrário bem como de outros técnicos.

Às 15 horas — GRANDE ESPECTÁCULO DE VARIEDADES no Salão da Escola com a presença dos seguintes grupos e artistas:

— Grupo de Cavaquinhos de Forjães.

— Comédia «Que Mulheres» a cargo da ACARF.

— Escola de Música da Associação Desportiva e Cultural de Anha, Viana do Castelo.

PROGRAMA ABERTO A TODA A POPULAÇÃO E COM ENTRADAS GRÁTIS.

ESTÚDIO 14

DE

Carlos Alberto O. Palmeira
A ARTE NA FOTOGRAFIA
Lugar da Igreja — Forjães
4740 ESPOSENDE

Recauchutagem IDEAL

Pneus novos de todas as marcas
Pneus Recauchutados
Calibragem de Rodas
Telef. 81471 — BARCELOS

RELOJOARIA SAMPAIO

DE Cirilo Torres Sampaio

RELÓGIOS E PRATAS
Agente Oficial EDOX e MATHEY TISSOT
Representante das mais famosas marcas
Consertos em ouro e prata
Telef. 87441 — BOUCINHO
FORJÃES ESPOSENDE

SE VAI A BARCELOS,
NÃO ESQUEÇA:

CAFÉ SNACK-BAR LALAI

SERVIÇO À LISTA

E REFEIÇÕES ECONÓMICAS
Tel. 82694 — Quinta do Aparício
4750 BARCELOS

Ciclo Forjanense

DE Alcino Alves Perelra

Agente Sonap-Gás
Representações das melhores marcas de
motorizadas — Reparações
Telefone 87159
IGREJA - FORJÃES - ESPOSENDE

Recauchutagem Extratip

DE

LOPES & LOUREIRO, LDA.

Agente Oficial MABOR
Zona Industrial — NEIVA
4900 VIANA DO CASTELO
Telef. 87432 (Braga)

Electro Forjães

DE Augusto Manuel Almolda Lima

FESTAS E ROMARIAS
Fornecedor de Materiais
de Construção
Telef. 87487

Souto - Forjães — 4740 Esposende

CAFÉ RESTAURANTE

«O TELHEIRO»

Serviço de Casamentos e Snack-Bar
Óptimas instalações — Visite-nos
Telefone 87339

IGREJA - FORJÃES - ESPOSENDE

FERNANDO PESSOA — O rosto e as máscaras

Comemora-se este ano o cinquentário da morte de Fernando Pessoa (nasceu em Lisboa, em 13 de Junho de 1888 e faleceu em Lisboa, em 30 de Novembro de 1935), o poeta que mais longe levou as contradições do homem moderno. Perdeu o pai aos 5 anos e viu a mãe unir-se em segundas núpcias ao cônsul português em Durban, na África do Sul, onde assimilava o idioma inglês ao ponto de em 1903, no exame de admissão à Universidade do Cabo ganhar um prémio de estilo da língua inglesa. Regressado a Lisboa para se matricular no Curso Superior de Letras, emprega-se num escritório como correspondente.

A sua constituição psíquica irá marcar o seu destino como homem e artista. Os seus estudos teosóficos levam-no a afirmar que experimenta fenómenos mediúnicos: sabe atempadamente dos sofrimentos de Sá-Carneiro em Paris, afirma-o. No fim da vida interessa-se pela astrologia e ciências ocultas, vivendo nesse mundo fantasmagórico e irreal de onde regressa ao nosso real mas «sem um conceito profundo de Vida» para se embrenhar em tabernas (o Martinho da Arcada preserva a memória da sua passagem) e afundar-se no álcool. A sua morte aos 47 anos com uma cirrose é disso reflexo.

Este desequilibrado psicologicamente, que desde criança inventa na sua mente companheiros para a sua solidão, que herda da linha materna uma dose de loucura, convencido que era médiun e recebia «mensagens» do Além, de saúde frágil, a sua infância dividida entre o pai que perdeu e o padrasto, a cultura inglesa, e, quero afirmá-lo, o acordar com o sonho de ser Super-Camões, não podia caber em si como poeta. Para suprir esta falta de espaço para expressar as tendências controversas que o angustiam, cria, pelas tendências psíquicas que apontamos e pelo aturado exercício de se exprimir, poetas diferentes dentro de si.

Não cabe aqui fazer a análise da obra de cada poeta que Pessoa inventa, já que o que importa é explicar o que são esses poetas, os heterónimos. Como que escrevendo um poema dramático, ele que se definiu como um poeta em drama, escreve poesia assinando-a com nomes diferentes: mas o que é curioso, e este curioso é de importância vital na obra pessoana, é que cada poeta, Alberto Caeiro, Alvaro de Campos, Ricardo Reis, Bernardo Soares e outros que não recebem contornos nítidos, tem cada um uma alma própria, um modo diferente de estar e encarar a Vida. Pessoa leva esta sua despersonalização ao ponto de um dia escrever à sua namorada: «tens hoje do teu lado o meu velho amigo Alvaro de Campos, que em geral tem sido só contra ti». E mais, se encontrava algum amigo na rua e lhe dizia que nesse dia quem falava era o Alvaro de Campos, «tinha uma maneira de falar, uma maneira de dizer, uma maneira de sentir diversa daquela» que costumava ter. Seja, este homem tanto saía à rua e era o poeta-pastor Alberto Caeiro, como era o Eng. Alvaro de Campos, como outro personagem qualquer que trazia dentro de si.

A poesia de cada um destes poetas pouco tem a ver entre si, Alberto Caeiro, o pastor, só conhece as coisas presentes aos sentidos; Ricardo Reis é o poeta pagão que reflecte todo um passado greco-romano; Alvaro de Campos é o homem do futuro, perante a angústia das máquinas, «fera para a beleza disto».

Da poesia de cada heterónimo, da assinada pelo próprio Pessoa falaremos em próximo número. Queremos apenas alertar para que este cinquentário não se fique pela trasladação do corpo do Poeta para o Mosteiro dos Jerónimos onde repousa Camões, a actos oficiais e a coroas de flores. Pessoa merece muito mais, e o mínimo que podemos fazer é lê-lo e adorá-lo.

Um Forjanense em destaque

O Sr. Eng. ANTÓNIO FERNANDO COUTO DOS SANTOS trabalhando em Lisboa numa grande empresa como é a Quimigal, cedo chegou a lugares importantes na hierarquia do Estado. Este nosso conterrâneo requisitado pelo Governo trabalhou no Ministério da Qualidade de Vida como adjunto do ministro durante aproximadamente dois anos, com este cargo tornou-se um dos forjanenses com mais prestígio.

Novo como ainda é, concorreu recentemente a uma Bolsa instituída pelo Governo dos Estados Unidos da América indo até à Austria a expensas deste Estado durante 15 dias. Pessoa honesta e simples que nos orgulhamos de ter no seio dos nossos amigos, muito tem procurado fazer, e bastante tem conseguido, por Forjães e por esta Associação em particular. Por isso Sr. Engenheiro, entenda es-

tas linhas como um sincero agradecimento da parte de quem tanto lhe deve.

Sabemos que regressou à sua empresa a pedido da Administração, embora continuando a prestar serviço no Ministério onde esteve colocado. Desejamos que tudo corra à medida dos seus anseios, são os votos da direcção da ACARF e da equipa de «O FORJANENSE».

Escola de Música

Para melhor apetrechamento desta secção adquiriu a Direcção um novo instrumento: um Mini-Orgão portátil muito completo e prático que está a ser utilizado. O seu custo (33 contos) é largamente compensado pelos fins em vista.

Durante o corrente ano novas e importantes novidades irão surgir.

Aguardem.

Noticiando / Comentando

CARNAVAL

Não teve rei nem rainha o Carnaval de Forjães. Todos foram vedetas no Cortejo organizado pela Escola Primária, que teve a participação dos alunos, professores e outras pessoas. A chuva miúdinha que caía ao princípio da tarde do Domingo Gordo não amedrontou os foliões que deram duas voltas ao percurso. No fim houve merenda para todos, oferecida por todos, na Cantina Marcelino Queiroz. O nosso aplauso para esta simpática e inédita iniciativa, em Forjães, e esperamos que tenha continuidade no futuro, se possível com mais participação e mais folia.

NOVOS BALNEÁRIOS

A Câmara Municipal de Esposende prevê no Plano de Actividades para o ano em curso a construção de novos balneários no Campo Horácio Queiroz, do Forjães S. C. O valor da obra é estimado em 500 contos, embora ainda não haja projecto aprovado, sendo de admitir que aquele valor venha a ter de ser ultrapassado.

DIA DA ÁRVORE

Este dia que é comemorado anualmente em 21 de Março será aproveitado pela Junta de Freguesia para proceder à arborização do Largo Rodrigues Faria, em frente à Escola Primária. Que esta iniciativa não seja em caso isolado é o que realmente esperamos, que outras organizações e escolas sigam o exemplo.

ENSINO SECUNDÁRIO

O Ensino Secundário poderá ser uma realidade em Forjães já no próximo ano lectivo. Por iniciativa do Pároco rev. Padre Justino houve uma reunião de pais, donde saiu uma comissão ad-hoc para tratar todos os assuntos relativos ao funcionamento desse grau de ensino nas instalações da Escola Preparatória, para já com disponibilidade de instalações.

A OBRA JÁ COMEÇOU

No dia 7 do corrente o empreiteiro deu início à nova fase de pavimentação da estrada que vai da Pedreira ao Cenqueiral (S. Roque). Segundo informação da Junta de Freguesia deverá chegar ao Largo da Santa antes da Páscoa, prosseguindo depois, no mesmo ritmo.

CURSO DE ADULTOS

O curso de alfabetização para adultos já começa a dar frutos. Uma aluna foi proposta e aprovada no exame da 4.ª classe, realizado em Janeiro último. Tendo conhecimento que a frequência de alunos é reduzida, apela mos para aqueles que ainda não têm este exame para se matricularem pois

nunca é tarde para se aprender e conseguir o tal diploma que tanta falta faz.

FUTEBOL — FORJÃES S. C.

Já com o Campeonato a meio da segunda volta o Forjães S. C. queda-se por um modesto lugar em nada condizente com o valor da equipa e também com as esperanças do início da época.

Os Juniores estão a fazer um campeonato com a finalidade de fazer o melhor possível mas principalmente de rodarem e destacarem aqueles que futuramente possam integrar a equipa Sénior. O responsável técnico pela equipa é o Prof. Domingos Carvalho.

Últimos resultados:

Arcozelo, 1 — Forjães, 0
Forjães, 4 — Correlhã, 2
Caminha, 1 — Forjães, 0

EDITORIAL

(Continuação da 1.ª página)

que então cada um possa constatar a dimensão plena, com emoção, da obra pessoana (F. Pessoa) nos seus diferentes rostos. Um ponto novo e importantíssimo é a realização de colóquios: pequenas palestras feitas por pessoas versadas nas matérias correspondentes e que, a exemplo, nos virão falar da história de Forjães, da CEE, suas conseqüências e benefícios em áreas que do nosso meio rural mais importem, da quê, como e quando se deve semear, da produção leiteira, etc., etc..

Prosseguiremos a cultura do Linho, o trabalho de recolha Etnográfica, e para que muito deste trabalho seja massificado e conhecido organizaremos exposições diversas. E porque estamos no ano do cinquentenário da morte de Pessoa, espectáculos teatrais, récitas de poesia, colóquios, serão o nosso contributo para dar a conhecer e divulgar o imortal poeta, o Super-Camões.

Pode ser que tudo isto na sua amplitude geral e total não seja levado a cabo. Não somos dos que ficamos pelas intenções bonitas mas sem concretização; somos pela análise das nossas potencialidades, a partir do qual traçamos as directrizes do nosso trabalho que requer muita carolice, afinco, gente dinâmica, tempo, e a ajuda indispensável do indispensável dinheiro. Quero apenas referir que do plano de 84 realizamos 90% o que abona algo em nosso favor.

De um Plano de Actividades vultoso em propostas e realizações, algo como nunca se viu, visando objectivos maciços e a longo prazo que se irão realizando parceladamente, falaremos em oportunidade. Até ao próximo número.

RECORDANDO

(Continuação da 1.ª página)

num ponto alto, com acesso por amplo escadório. Sem meios para passar das ideias aos actos durante muito tempo jogou na Lotaria Nacional na esperança de conseguir a importância necessária. Infelizmente a sorte não contemplou a sua vontade de fazer sempre mais pela sua Paróquia.

Destes poucos e curtos retalhos que aqui recordamos do sacerdócio do Padre Gomes dos Santos apenas queremos que sirvam para ilustrar a memória de um homem que não sendo de Forjães por nascimento, trabalhou como poucos pelo engrandecimento do Património Paroquial, para cá trouxe os seus haveres, construiu a sua casa e escolheu como sua última morada. Florent facta virum — a lembrança das belas acções perdura.

Novos Corpos Gerentes

Dando cumprimento ao exarado nos estatutos da ACARF, no dia 9 de Fevereiro de 1985, em Assembleia Geral Ordinária, foram eleitos os novos Corpos Gerentes para o biênio 1985/86. Em relação aos Corpos Gerentes anteriores não viram os associados necessidade de grandes alterações, que o não precisa quem funciona bem, dando boa conta da missão para que foram eleitos. É de realçar a boa fé e disponibilidade dos que foram substituídos, já que se tratava de fazer com que os diferentes órgãos funcionassem melhor entre si. A todos, pela sua disponibilidade em tornar esta Associação melhor, o nosso muito obrigado.

Ponto Final

Há dias num jornal diário li a notícia de um dos muitos casos da aplicação da lei por emissão de cheque sem cobertura. Chocou-me esse caso por se tratar do pagamento de cerca de seis contos de mercearia que uma senhora comprara em determinado estabelecimento. Por isso foi condenada a uma pena de prisão. Para «ajudar» o marido da tal senhora é incapacitado por trombose e assim não pode cuidar dos filhos pequenitos que tem em casa. Por isso pediu a liberdade da esposa em troca da sua prisão. Não sei se essa pretensão foi ou não atendida, o que sei é que pagar seis mil escudos de mercearia com cheque sem provisão é crime que não compensa. As grandes burlas, o contrabando, o tráfico de drogas todo um sem fim de negociatas, esses sim são crimes que compensam, que o digam tantos «respeitáveis senhores» que a coberto de esquemas bem urdidos, impunemente se passeiam por esse mundo, escapando às tão rigorosas balanças e espadas da justiça. Ponto Final.

BEBA FRUTINI O SUMO DE LARANJA SEM GÁS